
Resenhas

PRÁTICAS EM PSICOLOGIA ESCOLAR

Antunes, M. A. M. & Meira, M. E. M. (org.) 2003. *Psicologia Escolar: Práticas Críticas*. São Paulo: Casa de Psicólogo, 128 p.

A Psicologia Escolar é considerada não somente uma área de estudo da Psicologia, mas também de atuação e formação do psicólogo, tendo o contexto educacional como foco de sua atenção. A revisão crítica dos conhecimentos da área tem possibilitado a superação de indefinições teórico-práticas que se colocam nas relações entre a Psicologia e Educação.

O livro escrito por Maria Eugênia M. Meira, Mitsuko Aparecida M. Antunes e colaboradores, apresenta o resultado de um trabalho de reflexão teórico-prática desenvolvido ao longo de trajetórias marcadas pelo compromisso de colocar a Psicologia a serviço da transformação social. Os textos mostram possibilidades de intervenção que se constituem em expressões concretas do pensamento crítico já construído em Psicologia escolar e educação, indicando direções para que os psicólogos escolares possam ajudar à escola a cumprir sua função social. O livro é composto por quatro textos, escrito por autores ligados à área da Psicologia e Educação, que elucidam claramente o conteúdo tratado.

No primeiro texto, *A Atuação do Psicólogo como Expressão do Pensamento Crítico em psicologia e Educação*, as autoras Elenita de Rício Tanamachi e Marisa Eugênia Melillo Meira apontam possibilidades de intervenção que se constituem em expressões do pensamento crítico construído em Psicologia e Educação. O psicólogo escolar é situado como mediador no processo de elaboração das condições necessárias para a superação da queixa escolar que se trata de uma demanda freqüente. Este item é abordado no sentido de descrição e análise da relação entre processo de produção da queixa escolar e os de subjetivação e objetivação dos indivíduos nele envolvidos, como mediação necessária à superação das histórias de fracasso escolar, exemplificando um caso. E por último as autoras destacam a atuação do psicólogo em instituições de ensino, como o encontro entre os sujeitos

e a educação. A finalidade central do seu trabalho é a de contribuir para a construção de um processo educacional, sendo capaz de socializar o conhecimento histórico acumulado e de contribuir para a formação ética e política dos sujeitos.

O segundo texto, *Os psicólogos trabalhando com a escola: intervenção a serviço do que?*, Adriana Marcondes Machado, apresenta um exemplo do percurso traçado pelo serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, por meio de trabalhos realizados em escolas públicas da cidade de São Paulo visando problematizar a função estabelecida na relação entre psicólogos e escolas. A autora apresenta algumas intervenções realizadas junto a crianças portadoras de queixas escolares, a alunos de classe especial e um trabalho com estudantes encaminhados para avaliação psicológica. Dessa forma, a autora e os profissionais da instituição tinham como objetivo problematizar as concepções, as práticas e as políticas presentes nos casos, nas histórias e nos discursos analisados, referindo-se ao funcionamento da instituição como um todo.

Intervenção junto a professores da rede pública: potencializando a produção de novos sentidos, o terceiro texto, apresenta algumas reflexões sobre a formação de professores segundo a concepção das autoras Verusk Galdini e Wanda Maria Juqueira Aguiar. Basearam-se na experiência que tiveram em estágios que orientaram na área de psicologia educacional. São apresentados pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam o trabalho fazer-agir em educação junto a professores. A tarefa de formar e capacitar professores requer a clareza de que qualquer prática que vise à atuação sobre a realidade escolar implica numa profunda reflexão sobre as concepções de homem, escola, educação. Isto posto uma vez que a escola, local onde as atividades docentes acontecem, é um espaço institucional e de mediação social.

No quarto texto, *A Psicologia Escolar na implantação do projeto Político-Pedagógico da Rede Municipal de Ensino de Guarulhos: construindo um trabalho coletivo*, Mitsuko Aparecida Makino Antunes e colaboradores, relatam o trabalho em psicologia escolar que vem sendo realizado na rede municipal de ensino do interior paulista. O projeto Político-pedagógico fundamenta-se no princípio de que todos têm direito à escolarização e que esta deve garantir efetivo acesso aos bens culturais produzidos historicamente pela humanidade. Este, segundo as autoras, só pode ser efetivado se alicerçado num processo sistemático e contínuo de formação dos educadores nele envolvidos. Alguns relatos de ações desenvolvidas pelos profissionais que compõem os núcleos de educação infantil, educação fundamental, educação de jovens e adultos e educação inclusiva, são apresentados e revelam que esses núcleos funcionam num intercâmbio constante.

A leitura é indicada a estudantes e profissionais das áreas de Psicologia e Educação devido ao seu atual e articulado embasamento teórico e prático. Além de um posicionamento crítico claro e enriquecido com muitas experiências práticas. Pode-se notar a clareza com que os autores participantes descrevem os assuntos, colaborando para torná-los de grande valia, dando uma boa visão do construto e de suas implicações em diversos contextos. Desse modo, o livro pode ser recomendado, sendo uma fonte de referência importante para reflexões e como parâmetro para o desenvolvimento de projetos voltados à Psicologia Escolar.

Nayá Bellintani Caparrotti
Mestranda em Avaliação Psicológica no
Programa de pós-graduação *stricto sensu* em
Psicologia da Universidade São Francisco